

Os formandos em Geofísica da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) vão receber o grau de bacharéis neste próximo sábado, 11 de setembro, às 19h, na sede do Campus Caçapava do Sul (Rua Pedro Anunciação, sem número), com um caminho amplo de oportunidades de emprego. Do trabalho com mineração de recursos valiosos à atuação no setor de proteção ao ambiente, a especialidade está em um momento de valorização.

Os convites para a formatura estão sendo enviados com o selo comemorativo (foto), criado especialmente para marcar o momento histórico para a Instituição. A solenidade em Caçapava do Sul, assim como aconteceu com as formaturas anteriores, será transmitida pela internet através do endereço <http://webconf.unipampa.edu.br/Formatura>, oferecido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC) da reitoria da UNIPAMPA. A cerimônia marca a entrada dos novos profissionais no mercado de trabalho, um ponto importante de uma trajetória que começou a ser construída em 2006. Veja os fatores que permitem esperar boas notícias sobre os primeiros geofísicos formados pela UNIPAMPA.



Os profissionais formados no Campus Caçapava do Sul poderão atuar em diversas áreas, inclusive no monitoramento de contaminação e poluição do solo (na foto, técnica de caminhamento elétrico para medir a precipitação de chorume no solo de um aterro sanitário)

As áreas de atuação

O diretor do Campus Caçapava do Sul e professor do curso de Geofísica, Maximilian Fries, afirma que o egresso do curso tem diversos setores com grande chance de obtenção de vaga. Em uma listagem com as principais áreas que hoje estão empregando geofísicos, constam as empresas petrolíferas, empresas de exploração mineral; atuação de monitoramento ambiental; Geofísica aplicada à engenharia; Geofísica aplicada à hidrogeologia. Também há boa possibilidade de atuar como profissional autônomo, realizando estudos ambientais, de engenharia, de arqueologia e de monitoramento de desastres naturais.

O coordenador do curso, professor Ivan Zevallos, complementa dizendo que a prospecção petrolífera ocupa um grande número de geofísicos, já que empresas do Brasil e do exterior contratam os profissionais para atividades de aquisição de reflexão sísmica e outros métodos especializados. De acordo com ele, em seguida estão as pequenas empresas de serviços geofísicos, que trabalham nas áreas de mineração, meio ambiente, geotecnia e águas subterrâneas. Também há um número de egressos que ingressam nos cursos de pós-graduação, continuando a carreira acadêmica.

Quanto ao ensino oferecido no curso, o professor Maximilian afirma que a maior ênfase é na

área de exploração mineral (vocação reconhecida mundialmente devido à atualmente conhecida província mineral da região de Caçapava do Sul), seguida pelos estudos ambientais (uma grande demanda no Rio Grande do Sul e no Brasil) por causa das leis ambientais atuais que exigem, em muitos casos, estudos de Geofísica para determinação de contaminantes.

Os profissionais formados pela UNIPAMPA

O perfil encontrado nos formandos em Geofísica pela UNIPAMPA, conforme o professor Maximilian, reúne as características do profissional generalista, multidisciplinar e moderno. Isso porque a turma teve a oportunidade de entrar em contato com professores recém-doutores que possuem formações variadas dentro da grande área da Geofísica (geofísica teórica, geofísica aplicada e geofísica aplicada ao meio-ambiente), facilitando a atualização sobre as tendências da área – o que se refletiu nas monografias produzidas pela primeira turma, diz o diretor do Campus.

No que se refere à formação prática, o professor Ivan Zevallos conta que o curso agora está provido de equipamentos que permitem o contato direto com ferramentas e métodos do dia-a-dia da profissão.

- O Curso de Geofísica da UNIPAMPA está equipado com os melhores e mais modernos equipamentos de aquisição de dados geofísicos. Possuímos quase todos necessários a uma formação de primeira linha, faltando apenas um Radar de Penetração no Solo (conhecido como GPR) que em breve chegará. Em razão da grande demanda de estudos na região, esses alunos puderam manusear e conhecer o que há de melhor atualmente. São equipamentos que possuem tecnologia de ponta, que muitos cursos de Geofísica em universidades conceituadas e tradicionais não possuem – ressalta o professor Maximilian.

Heleno Nazário para Assessoria de Comunicação